



Inserção de novos colaboradores



SEJA BEM-VINDO





Há mais de 20 anos, o GRUPO COMAV, composto pelas empresas COMAV e AVIGAS, atua no transporte de combustíveis perigosos no Brasil inclusive querosene de aviação (QAV-1). Durante todo esse tempo, visamos o crescimento sustentável como parte estratégica do nosso negócio, visando sempre as competências técnicas e as exigências legais, características desse serviço.

COMPLIANCE

Para assegurar o compromisso com as boas práticas de governança corporativa, relações sustentáveis e longevidade, em julho de 2019 a COMAV instituiu o Programa de Compliance, aplicável sem distinção a todos que fazem parte da cadeia de relacionamento. São eles: sócios, administradores, gestores, colaboradores e terceiros em geral, bem como todo e qualquer autor do setor público e aqueles que representam a empresa, direta ou indiretamente. Dessa forma, **nosso compliance tem o propósito de prevenir o surgimento de ações que desrespeitem as legislações anticorrupção, anticoncorrencial, anti-suborno, as políticas da empresa e que causem interpretações em descompasso com a responsabilidade da empresa com a sociedade.**

NOSSA FROTA

Mais de 18 veículos, desde bitrucks de 26m³, com cinco subdivisões, até rodotrens de 60m³ para grandes volumes.

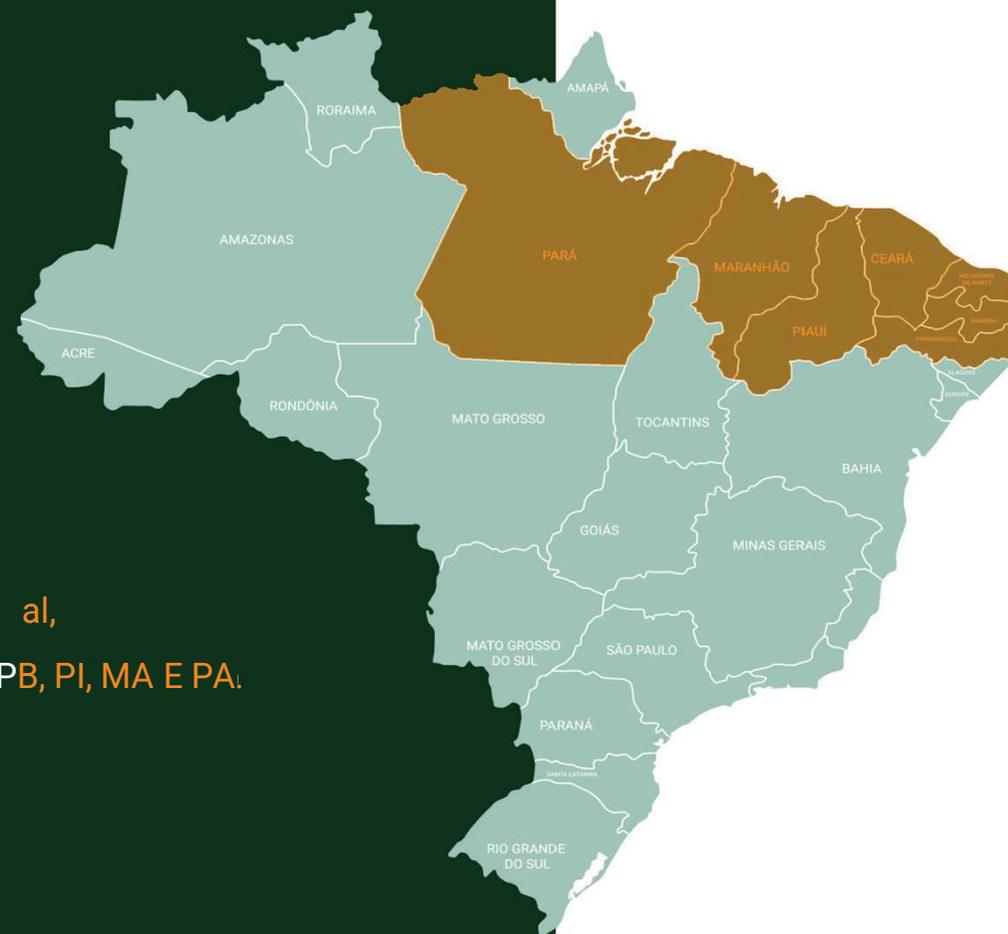
Nossa frota de cavalos foi recentemente renovada, com tanques em aço inox ou alumínio.

Aqui, destacamos o modelo Vanderleia, em alumínio, com capacidade de 50m³.



LOCAIS DE ATUAÇÃO

Com potencial para transportar em todo o território nacional,
hoje o GRUPO COMAV já atua nos estados de RN, PE, CE, PB, PI, MA E PA.



BASES SUPRIDAS PELO TRANSPORTE DE QUEROSENE DE AVIAÇÃO

Aeroporto Internacional Aluizio Alves (São Gonçalo do Amarante/RN)

Base Aérea de Natal, Natal/RN

Aeroporto Dix-Sept Rosado Mossoró/RN

Aeroporto Internacional Pinto Martins, Fortaleza/CE

Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes Juazeiro do Norte/CE



A Relação dos Colaboradores com a Comav?

A relação entre os nossos colaboradores é baseada no respeito o respeito e o tratamento justo, ético e íntegro.

Reconhecemos os direitos dos nossos colaboradores. Oferecemos local de trabalho seguro e respeitamos a liberdade de associação.

Independentemente da posição hierárquica, todo e qualquer colaborador faz a diferença no trabalho desenvolvido, por esse motivo deve ser respeitado na atividade que executa, recebendo tratamento digno, de forma que se sintam motivados e engajados com a superação dos objetivos estratégicos para o crescimento desta Empresa.

Estamos comprometidos para junto com cada um de vocês enraizar uma cultura de segurança, conformidade e de respeito aos nossos colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores, meio ambiente e às leis.



Políticas de Gestão



Missão

Contribuir com o desenvolvimento sustentável dos clientes, colaboradores, parceiros e do negócio.



Visão

Ser a marca líder em transportes e revenda de combustíveis para aviação e líquidos.

Valores

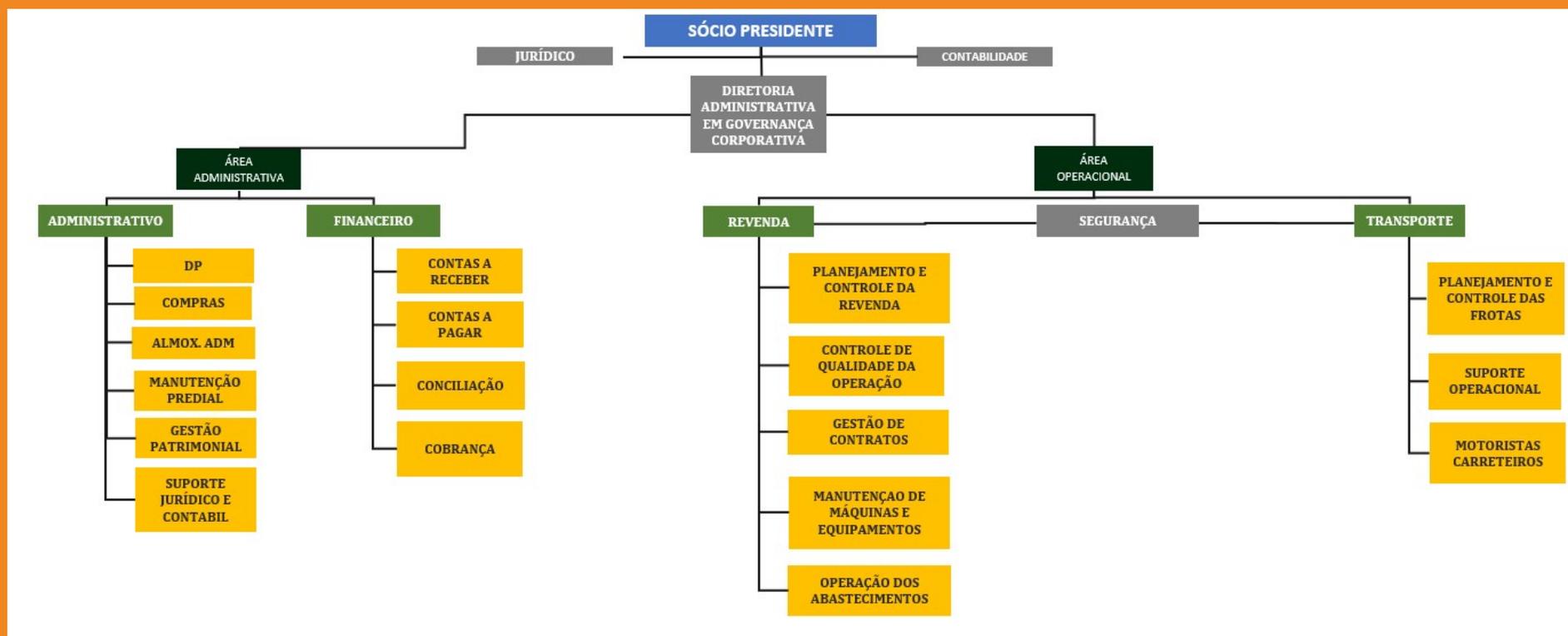
Ética

Respeito

Responsabilidade ambiental e social

Foco no Resultado

Estrutura Organizacional





SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – ISO 9001

QUALIDADE COMAV

Em 2019 e também em 2020 e 2021 fomos certificados pelo ISO 9001-2015. Com isso, alcançamos um marco importante para alinhamento de processos e melhoria na qualidade do serviço prestado.



Sistema de Gestão de Qualidade

1. O QUE É SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – SGQ?

O Sistema de Gestão é a combinação de processos, procedimentos e práticas adotadas pela COMAV, para implementar sua política e atingir seus objetivos de forma mais eficiente, nas operações do dia-a-dia.

1. QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DO SISTEMA DE GESTÃO?

- Realização de objetivos e metas da empresa;
- Economia de tempo e custos;
- Transparência dos processos internos;
- Fortalecimento da imagem da empresa e a participação no mercado;
- Maior controle dos riscos com acidentes ambientais e no trabalho;
- Satisfação de clientes e funcionários;
- Aumento da competitividade;
- Assegurar às partes interessadas o comprometimento com a preservação do meio ambiente;
- Redução e controle de custos;
- Oportunidades para conservação de recursos e energia;
- Melhoria do relacionamento com todas as partes interessadas (clientes, acionistas, ONG's, fornecedores, governo e funcionários);

Prevenção de falhas ao invés de suas correções





PRINCIPAIS DIRETRIZES PARA OS COLABORADORES

MANUAL DO CONDUTOR

A empresa possui o Manual do Colaborador que tem por objetivo a conscientização de todos os colaboradores para prática de qualidade, segurança e preservação do meio ambiente em todas as atividades exercidas pela COMAV, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida, a promoção da saúde dos funcionários e a preservação do meio ambiente.

Portanto, o manual é uma ferramenta importante que deve ser utilizada como fonte de consulta em várias ocasiões apresentando atribuições e procedimentos inerentes as atividades e conduta do colaborador.





DIRETRIZES ESPECIFICAS PARA CONDUTORES

MANUAL DO CONDUTOR

A COMAV possui o MANUAL DO CONDUTOR que tem como finalidade orientar e reciclar os motoristas quanto aos procedimentos operacionais, normas internas, disciplina e segurança durante o carregamento e transporte rodoviário de cargas líquidas e cargas líquidas perigosas a granel.

Portanto, o manual é uma ferramenta importante que deve ser utilizada como fonte de consulta em várias ocasiões apresentando atribuições e procedimentos inerentes ao cargo de motorista, bem como diretrizes e procedimentos para garantia da segurança do condutor e da operação.

Em caso de necessidade, seja por dúvidas ou por questões operacionais ou emergenciais segue os números de contato da empresa e do Setor de Transporte.

Escritório da COMAV –

Número de Celular do Setor de Transportes –



MANUAL DO CONDUTOR

O comportamento do motorista ao conduzir o veículo também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando se está dirigindo, atenção máxima deve ser dada à condução do veículo. Evite comportamentos inadequados. Tenha sempre as duas mãos sobre o volante. Evite surpresas. É importante saber que, em qualquer acidente, ocorre pelo menos uma destas três falhas humanas: Negligência, Imprudência e Imperícia.

OS 10 MANDAMENTOS DO MOTORISTA DEFENSIVO

1. Conheça e respeite as leis de trânsito;
2. Use o cinto de segurança;
3. Conheça e saiba operar o veículo que dirige;
4. Verifique se o veículo está em boas condições de funcionamento;
5. Preveja e evite as possibilidades de acidente;
6. Decida o que fazer de maneira rápida e acertada;
7. Não aceite desafios ou provocações;
8. Não dirija cansado, sob efeito de drogas ou álcool;
9. Procure sempre ver e ser visto;
10. Não abuse da autoconfiança.



PRINCIPAIS DIRETRIZES

Nos termos do Manual do Condutor as principais diretrizes a serem seguidas que estabelecem posturas esperadas dos colaboradores da empresa. As penalidades, no caso do não cumprimento destas normas, variam de acordo com o previsto pela legislação vigente ou com a política da empresa relativa à regra descumprida.

DROGAS E ÁLCOOL - O uso de drogas no trabalho, particularmente do álcool, é responsável por 50% do absenteísmo (falta ao trabalho) e licença médica, aposentadorias precoces e por invalidez, bem como pelos afastamentos por adoecimento físico e mental. Visando aperfeiçoar a segurança na execução das atividades desenvolvidas na empresa, fica proibido o consumo de qualquer bebida alcoólica, bem como uso de drogas durante o expediente ou quando o funcionário estiver prestando serviços à empresa. A verificação da conduta dos funcionários será feita através de abordagens surpresas e, quando necessário, serão feitos testes capazes de detectar a presença de substância alcoólica no sangue.

FARDAMENTO - Os motoristas são obrigados a utilizar o uniforme sempre que estiverem a serviço da empresa a fim de manter uma apresentação pessoal adequada diante da empresa e dos clientes. O fardamento deve estar em perfeitas condições de uso e higiene, sendo de responsabilidade do motorista a conservação do mesmo.



PRINCIPAIS DIRETRIZES

UTILIZAÇÃO DE EPI'S - Para fins de aplicação desta norma, considera-se Equipamento de Proteção Individual (EPI) todo dispositivo de uso individual de fabricação nacional ou estrangeiro destinado à proteção a saúde e a integridade física do trabalhador. Sabendo-se da presença de ruídos e outros riscos de acidentes existentes nos setores de oficina mecânica, bases de carregamento da BR, Petrobrás, Cais do Porto e canteiros de obras, fica proibida a realização de qualquer tarefa sem a devida proteção. Devendo haver um conjunto completo para cada ocupante no veículo, sem exceção. Desde já, informamos aos motoristas que ao se deslocarem para o setor de oficina mecânica, será obrigatório o uso de proteção auditiva, calçado de segurança e fardamento, da mesma forma nos demais locais de trabalho. Os funcionários que insistirem no não cumprimento desta norma sofrerão advertências a fim de conscientizá-lo da preocupação da empresa com o bem estar de seus colaboradores.

EPI (básico) são obrigatórios nas bases Petrobras:

- Capacete de Proteção com cinta de amortecimento interno;
- Luvas compatíveis com produtos químicos, de preferência que sejam de cano longo e com forro;
- Óculos de segurança com lente incolor e proteção lateral;
- Bota com biqueira de composite.

Outros terminais e de acordo com o produto, além do EPI básico deve-se utilizar:

- Óculos para produtos químicos;
- Semi-máscara (protege o nariz e a boca).

Deve-se verificar constantemente o prazo de validade dos filtros. Normalmente, os filtros com lacre vencem após 03 anos a contar da data de fabricação e 06 meses a contar da data de rompimento do lacre, que deve ser anotado por quem o rompeu.



PRINCIPAIS DIRETRIZES



DOCUMENTAÇÃO VENCIDA OU FALSA

Fica estipulado através desta norma interna que a utilização ou entrega de qualquer documento falso ou vencido leva o infrator a ser penalizado dentro da forma da lei. É de responsabilidade do motorista estar com a sua documentação dentro da validade. Considera-se documentação todo e qualquer documento entregue a qualquer setor desta empresa.

DESVIO DE CARGA, COMBUSTÍVEL, PEÇAS OU DIVERSOS PARA FINS DIFERENTES DOS PREVISTOS –

Os responsáveis pelo desvio de carga, combustível, peças ou diversos para fins diferentes dos previstos, tão logo detectada a transgressão, são punidos de acordo com as penalidades previstas em lei.

PRINCIPAIS DIRETRIZES



EXCESSO DE VELOCIDADE - A velocidade máxima geralmente é informada pela sinalização. Em locais onde estas sinalizações não existem, os limites são os seguintes:

Velocidade máxima nas vias urbanas

- 30 km/h nas vias locais
- 40 km/h nas vias coletivas
- 60 km/h nas vias arteriais
- 78 km/h nas vias de trânsito rápido

Velocidade máxima nas rodovias

- 78 km/h para caminhões de
as atividades

É de responsabilidade do motorista não exceder a velocidade máxima permitida, caso ocorra esta infração, implicará em falta gravíssima. Em caso de acidente e multas o Motorista poderá ser responsabilizado administrativa, civil e criminalmente.

PRINCIPAIS DIRETRIZES

Procedimentos ao sair para viajar:

- Conferir o caminhão, conferir a nota fiscal lacres, produto e o destino;
- Pegar o conhecimento e o manifesto.

Procedimentos ao chegar de viagem:

- Abastecer o veículo;
- Prestar contas no setor Operacional/Transporte (semanalmente);
- Entregar no setor Operacional/Transporte o diário de bordo (ao final de cada decênio).



PRINCIPAIS DIRETRIZES

CUIDADOS COM O EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE (FROTA E SEMI-REBOQUE)

Cabine do Veículo (Frota)

- Deve estar sempre limpa interna e externamente;
- Deve ser passada a cera que é fornecida mensalmente ao motorista na Oficina;
- Serão realizadas inspeções nos veículos para assegurar que estão sendo tomados estes cuidados.

Semi-Reboque (SR) – Tanque

- Deverão permanecer limpos para que se mantenha uma boa imagem dos mesmos;
- No caso em que um SR - Tanque sujar é de responsabilidade do motorista informar ao setor Operacional/Transporte para providenciar a limpeza, independente da culpa ser do responsável pelo carregamento do produto no tanque;
- Nos SR- Tanque Inox é utilizado o produto “limpa-alumínio” e na cabine é usado shampoo.
- É de responsabilidade do motorista, manter o equipamento que lhe foi entregue num bom estado de conservação.



PRINCIPAIS DIRETRIZES

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Esteja atento – nunca desvie a atenção do que está acontecendo em volta e observe os sinais do condutor da frente, tais como: luz de freio, seta, pisca-pisca, sinalização com os braços, etc, pois indicam o que ele pretende fazer.

Controle a situação – procure ver além do veículo da frente para identificar situações que podem obrigá-lo a manobras bruscas sem sinalizar, verifique a distância e deslocamento também do veículo de trás e ao seu lado para poder tomar a decisão mais adequada, se necessário, numa emergência.

Mantenha distância – hoje isto resulta em multa se não for observado e se você não estiver longe o suficiente, irá bater no veículo da frente. Lembre-se de que com a chuva ou pista escorregadia essa distância deve ser maior que em condições normais.

Comece a parar antes – se necessário pise no freio imediatamente ao avistar algum tipo de perigo, mas pise aos poucos para evitar derrapagem ou parada brusca, pondo em risco os outros condutores na via, que talvez não conheçam como você está nas normas de prevenção de acidentes



PRINCIPAIS DIRETRIZES

ITENS OBRIGATÓRIOS

Comprovante de Conclusão do Curso MOPP—treinamento obrigatório para condutores de veículos transportadores de cargas perigosas. (Resolução CONTRAN 91 de 04/05/1999)

Certificado de Aferição—o veículo deve estar devidamente aferido pelo INMETRO ou entidade credenciada. É no certificado de aferição que consta o volume e dimensões principais do veículo. O motorista deve portar o documento original. Para CT de produto escuro é facultativo.

Certificado de Capacitação —documento regulamentar onde constam as características básicas do veículo. O veículo deve estar apto para o transporte dos produtos listados no certificado de capacitação. Este certificado é expedido pelo INMETRO ou entidade por ele credenciada. Existe um certificado para o semi-reboque e um para o veículo trator.

Ficha de Emergência—deve conter informações básicas sobre as características e manuseio dos produtos e procedimentos de emergência.

Envelope de Transporte—Envelope impresso, contendo recomendações, telefones e deve ser mantido junto à documentação regular do veículo.



PRINCIPAIS DIRETRIZES

ITENS OBRIGATÓRIOS

Rótulo de Risco e Painéis de Segurança – Simbologia universal (O.N.U.) para identificação dos produtos transportados.

Extintores de Incêndio – Possuir dois extintores ABC, com capacidade nominal de 12 kg, em posição de fácil acesso a serem facilmente retirados dos suportes. Os prazos de validade de vistoria e recarga devem estar visíveis.

Baterias – Devem estar contidas em caixa metálicas ou de material resistente a impacto, com seus pólos isolados da tampa por lençol de borracha, amianto ou outro material eletricamente isolante que não absorva umidade, para evitar contato elétrico entre os pólos das baterias e da tampa da caixa.

Chave Geral Blindada – Deve ser da marca Marília, tipo IM11.102, ou de qualidade semelhante. Objetiva cortar energização de circuitos elétricos nas operações de carga e descarga. A chave geral deve ser instalada no cabo que parte do pólo positivo de bateria, antes de qualquer derivação, com exceção do tacógrafo. Devem estar demarcadas de forma visível as posições liga/ desliga. Deve ser blindada.

Tacógrafo – Monitorar tempos e distâncias percorridas por veículos transportadores de cargas perigosas. Deve estar ligado diretamente a bateria do veículo



PRINCIPAIS DIRETRIZES

ITENS OBRIGATÓRIOS

Ausência de Vazamentos – Garantira inexistência de vazamentos de qualquer tipo, tanto na válvula quanto no corpo do tanque.

Pneus – Garantir estabilidade dos veículos através do bom estado dos pneus. Pneus recapados não podem ser utilizados no eixo de direção. É ainda, proibida a utilização de pneu cuja profundidade remanescente de banda de rodagem seja inferior a 1,6 mm. Quando no mesmo eixo e simetricamente montados os pneus devem ser de idêntica construção, mesmo tamanho, mesma carga e serem montados em aros de dimensões iguais, permitindo-se a assimetria quando originado por uma roda de reserva, nos casos de emergência. A calibragem dos pneus deve estar de acordo com o certificado de aferição.

Cinto de Segurança – Deverão ser de três pontos, e todos os veículos devem estar equipados com instalação em ambos os assentos.

Limpadores Para-brisa – Devem estar funcionando perfeitamente com as borrachas em boas condições.

Espelhos Retrovisores – Devem garantir visibilidade máxima ao condutor.

Triângulo de Sinalização – Garantir sinalização adequada nos casos de parada do veículo em vias públicas.

Números de Telefone de Emergência – Devem possuir os telefones da sede da transportadora.





PLANO DE EMERGENCIA PARA O TRANSPORTE - PET

PLANO DE EMERGENCIA PARA O TRANSPORTE - PET



A COMAV possui um plano de emergência para o transporte que estabelece os procedimentos a serem seguidos

Pela empresa em resposta ao atendimento as emergências provocadas por acidentes no transporte de cargas perigosas, relativo aos produtos comercializados. O PET visa ainda padronizar a atuação de cada transportador.

Para maiores informações sobre o mesmo cada colaborador deve procurar a empresa para conhecer o plano de emergência junto ao setor de transportes.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

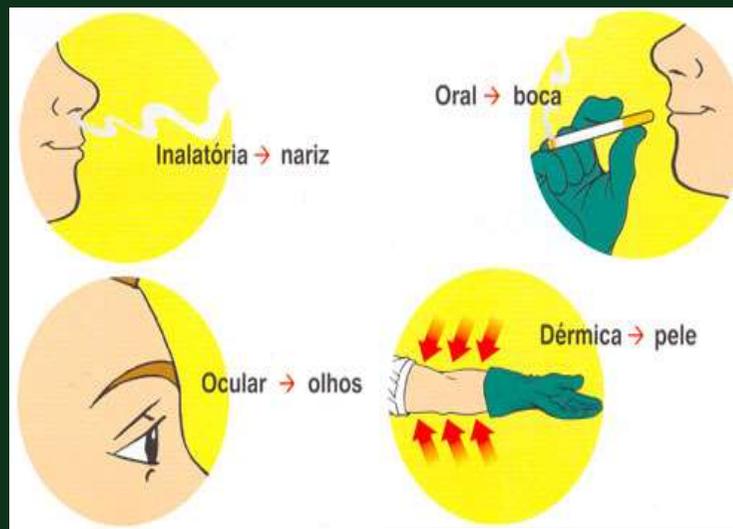
O QUE É EPI ?

Todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

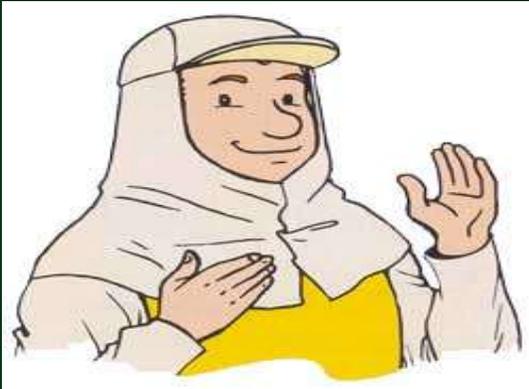
QUANDO USAR EPI ?

- ✓ exposição direta à riscos não controláveis;
- ✓ exposição à riscos parcialmente controlados;
- ✓ em casos de emergências;
- ✓ impedir o contato do trabalhador com fator de risco.

PRINCIPAIS VIAS DE EXPOSIÇÃO QUE PODEM SER PROTEGIDAS COM O USO DE EPI:



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI PROTEÇÃO DA CABEÇA



- riscos de origem térmica;
- respingos de produtos químicos;
- risco de contato com partes giratórias ou móveis de máquinas.



- impactos de objetos sobre o crânio;
- choques elétricos;
- fontes geradoras de calor nos trabalhos de combate a incêndio.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI **PROTEÇÃO DOS OLHOS E FACE**



- impactos de partículas volantes;
- luminosidade intensa;
- radiação ultra-violeta e infra-vermelha;
- respingos de produtos químicos.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI **PROTEÇÃO AUDITIVA**



Para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR – 15, Anexos I e II;



Até 85 dB(A) para uma jornada de 8 h diárias – sem proteção adequada.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI COMO UTILIZAR A PROTEÇÃO AUDITIVA

COMO COLOCAR O PROTETOR DE ESPUMA MOLDÁVEL.

1. Com as mãos limpas, aperte e role o protetor entre os dedos até obter o menor diâmetro possível.



2. Para facilitar a colocação, puxe a orelha para cima e para trás e insira o protetor no canal auditivo.

3. Usando o dedo indicador, mantenha-o nesta posição (aproximadamente por 30 segundos) até que ele tenha se expandido.



COMO COLOCAR O PROTETOR PRÉ-MOLDADO.

1. Com as mãos limpas, segure o protetor pela haste.



2. Para facilitar a inserção do protetor, puxe a orelha na diagonal para cima e para trás.

3. Insira o protetor no canal auditivo até o fundo, de forma que não gere desconforto.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI COMO UTILIZAR A PROTEÇÃO AUDITIVA

COMO COLOCAR O PROTETOR TIPO CONCHA.

- Antes de colocar é importante que você prenda os cabelos, caso sejam compridos. Retire o excesso de cabelo existente entre o abatador e as orelhas.
- Não use brincos ou piercings nas orelhas.
- Homens devem estar com a barba feita para que a vedação seja completa.



1. A haste deve estar sobre o topo da cabeça; alinhe a altura das conchas de acordo com a posição de suas orelhas. Encaixe as conchas em suas orelhas de forma que elas estejam totalmente inseridas no círculo interno da almofada.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI COMO UTILIZAR A PROTEÇÃO AUDITIVA

2. Retire o excesso de cabelo que fica entre o abafador e a orelha.



3. Certifique-se de que a vedação esteja satisfatória, sem a interferência de objetos como elásticos de respiradores ou armações de óculos. A orelha deve estar sempre solta dentro do círculo interno da concha; evite com que ela esteja presa ou pressionadas pela almofada.



4. As conchas devem ficar alinhadas verticalmente para proporcionar melhor vedação. Nunca use com as conchas viradas para trás.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI **PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA**



Respirador purificador de ar



Respirador de fuga



Respirador de adução de ar



Mascaras semi-faciais
descartáveis

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

RESPIRADORES DESCARTÁVEIS

1. Apoie o respirador no queixo e depois cubra a boca e o nariz. Coloque o elástico inferior na parte de trás do pescoço e o elástico superior na parte de trás da cabeça, acima das orelhas. Com os dedos, ajuste o grampo nasal, moldando-o ao seu nariz.



2. Esta é a forma correta para colocação deste tipo de respirador.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

3. Verificação de vedação (válvulados): cubra a maior parte do respirador e inspire. Se houver vazamento de ar em volta do nariz, reajuste o grampo nasal. Se houver vazamento de ar pelas bordas do respirador, reajuste sua posição.



4. Verificação de vedação (não-válvulados): cubra a maior parte do respirador e expire. Se houver vazamento de ar em volta do nariz, reajuste o grampo nasal. Se houver vazamento de ar pelas bordas do respirador, reajuste sua posição.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

PROTEÇÃO DO TRONCO



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

PROTEÇÃO DOS MEMBROS INFERIORES



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

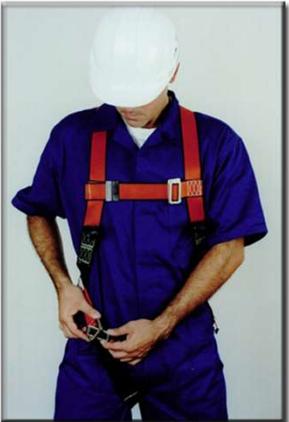
PROTEÇÃO DE CORPO INTEIRO



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI
PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS



Passo a passo de
como vestir um
cinto de segurança.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI
ATRIBUIÇÕES DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 06



OBRIGAÇÕES DO EMPREGADOR:

- ✓ adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- ✓ exigir seu uso;
- ✓ fornecer somente o aprovado pelo órgão nacional competente;
- ✓ orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- ✓ substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- ✓ responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica;
- ✓ comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI
ATRIBUIÇÕES DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 06

OBRIGAÇÕES DO EMPREGADO:

- ✓ usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- ✓ responsabilizar-se pela guarda e conservação;
- ✓ comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso;
- ✓ cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI
ATRIBUIÇÕES DA NORMA REGULAMENTADORA Nº 06



OBRIGAÇÕES DO FABRICANTE E DO IMPORTADOR:

- ✓ cadastrar-se junto ao órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- ✓ solicitar a emissão e renovação do CA quando vencido o prazo de validade estipulado pelo órgão competente
- ✓ requerer novo CA quando houver alteração das especificações do equipamento aprovado;
- ✓ responsabilizar-se pela manutenção da qualidade do EPI
- ✓ comercializar ou colocar à venda somente o EPI, portador de CA;
- ✓ comercializar o EPI com instruções técnicas no idioma nacional.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPC

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC

OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA, SÃO AQUELES QUE PROTEGEM DUAS OU MAIS PESSOAS DE UM AGENTE AGRESSOR, AO MESMO TEMPO.

Exemplos:

- 1) Ventilação;
- 2) Substituição do agente nocivo por outro não agressivo;
- 3) Modificação do método ou processo de trabalho;
- 4) Enclausuramento, isto é, isolar a fonte geradora de substâncias nocivas;
- 5) Aterramento elétrico;
- 6) Pára-raios;
- 7) Capelas;
- 8) Hidrantes;
- 9) Extintores.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC



Capela



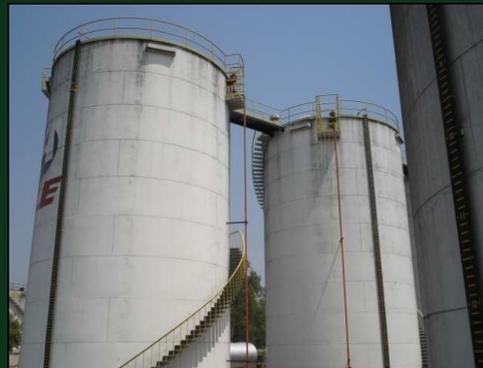
Chuveiro e
Lava Olhos



Extintor de Incêndio



Exaustor



Guarda Corpo e
passarelas



Hidrantes e
Mangueiras



SEGURANÇA NO TRÂNSITO

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO E PRATIQUE DIREÇÃO DEFENSIVA.
USE O CINTO DE SEGURANÇA, RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE, NÃO USE
CELULAR E SE BEBER NÃO DIRIJA.

No Brasil, o trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se, principalmente, pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei Nº 9.503, de 23 de Setembro de 1997). Respeitá-las é o passo inicial para a prevenção.

Com a prática da **Direção Defensiva** já se começa a incrementar a segurança, pois ela é conjunto de habilidades ao volante que objetiva reduzir o risco de colisão, se antecipando a situações perigosas, mesmo em condições adversas e apesar das ações de terceiros.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Use o Cinto de Segurança

O cinto de segurança é o meio mais barato de se proteger. Ele impede que corpo seja projetado contra o interior do veículo ou que se seja jogado para fora do veículo. Seu uso é obrigatório para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional.



Respeite os Limites de Velocidade

A velocidade máxima permitida para a via é indicada por meio de sinalização, além disso, deve-se manter **velocidade compatível** com as condições locais. Em caso de chuva, recomenda-se reduzir a velocidade em 20 km/h em relação à máxima permitida.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO



Não use o Celular ao dirigir

A combinação celular e trânsito aumenta consideravelmente a chance de se envolver em acidentes. O condutor se desconcentra e tem reações lentas, pois o celular prejudica a capacidade de percepção espacial e de velocidade. Não se deve ler, digitar ou enviar mensagens durante a condução de veículos ou no momento de atravessar ruas e avenidas, no caso dos pedestres. Também não se deve usar equipamentos viva-voz ou bluetooth.



Álcool, nem pensar!

A combinação álcool e direção é responsável por vários acidentes de trânsito, envolvendo muitas vezes a morte da pessoa alcoolizada e a morte de terceiros. Mesmo em pequenas doses, o álcool prejudica o desempenho ao volante, portanto, se beber, não dirija.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO



Tempo ao volante

Deve-se controlar o tempo ao volante e a jornada de trabalho dos motoristas profissionais. Viagens muito longas devem ser muito bem planejadas, para permitir o descanso e o sono adequado. O interstício de 11 horas entre jornadas também deve ser respeitado.



Pausas para descanso

Não se deve ficar muito tempo ao volante sem realizar pausa para descanso. Atualmente, há legislação específica para o motorista profissional, que determina uma parada de 30 minutos a cada 4 horas de direção. Porém, a recomendação da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET) é que se faça uma parada de 15 minutos a cada 2 horas.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO

- SE VOCÊ FOR O MOTORISTA, VOCÊ DEVE:
 - Possuir carteira de habilitação válida e específica para sua atividade;
 - Não usar celular, enviar ou ler mensagens de texto;
 - Manter ou ficar abaixo da velocidade máxima permitida na via em que dirige, seguindo a sinalização local ou as instruções do plano de viagem;
 - Antes de dirigir, verificar e exigir a utilização do cinto de segurança por todos os passageiros;
 - Seguir a rota e as paradas para descanso estipuladas no plano de viagem, notificando a pessoa autorizada caso ocorram mudanças.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO

■ SE VOCÊ FOR O LÍDER, VOCÊ DEVE:

- Realizar auditorias nos dados sobre velocidades, jornada de trabalho e paradas para descanso.

■ SE VOCÊ FOR O SUPERVISOR OU O ENCARREGADO, VOCÊ DEVE:

- Verificar se o plano de viagem está adequado e é seguido;
- Verificar se o motorista não excede a jornada de trabalho e cumpre as paradas para descanso.

■ SE VOCÊ FOR O PASSAGEIRO, VOCÊ DEVE:

- Usar sempre cinto de segurança, inclusive no banco traseiro;
- Intervir se o motorista usar o celular enquanto dirige e se exceder a velocidade máxima permitida.





RISCOS OCUPACIONAIS

RISCOS OCUPACIONAIS

A IMPORTÂNCIA DE CONHECER OS RISCOS OCUPACIONAIS



Os locais de trabalho, pela própria natureza da atividade desenvolvida e pelas características de organização, relações interpessoais, manipulação ou exposição a agentes físicos, químicos, biológicos, situações de deficiência ergonômica ou riscos de acidentes, podem comprometer a integridade física e mental do trabalhador em curto, médio e longo prazo, provocando lesões imediatas, doenças ou a morte, além de prejuízos de ordem legal e patrimonial para a empresa.

É importante salientar que a presença de produtos ou agentes nocivos nos locais de trabalho não quer dizer que, obrigatoriamente, existe perigo para a saúde. Isso vai depender da combinação ou inter-relação de diversos fatores, como a concentração e forma do contaminante no ambiente de trabalho, o nível de toxicidade e o tempo de exposição da pessoa.

Desta forma, em qualquer tipo de atividade laboral, torna-se imprescindível a necessidade de investigar o ambiente de trabalho para conhecer os riscos a que estão expostos os trabalhadores.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS



| RISCOS FÍSICOS (Verde) | RISCOS QUÍMICOS (Vermelho) | RISCOS BIOLÓGICOS (Marrom) | RISCOS ERGONOMICOS (Amarelo) | RISCOS DE ACIDENTES (Azul) |
|---------------------------|--|-------------------------------|--|---|
| Ruídos | Poeiras | Vírus | Esforço físico intenso | Arranjo físico inadequado |
| Vibrações | Fumos | Bactérias | Levantamento e transporte manual de peso | Máquinas e equipamentos sem proteção |
| Radiações ionizantes | Névoas | Protozoários | Exigência de postura inadequada | Ferramentas inadequadas ou defeituosas |
| Radiações não ionizantes | Neblinas | Fungos | Controle rígido de produtividade | Iluminação inadequada |
| Frio | Gases | Parasitas | Imposição de ritmos | Eletricidade |
| Calor | Vapores | Bacilos | Trabalho em turno e noturno | Possibilidade de incêndio ou explosão |
| Pressões anormais | Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral | | Jornada de trabalho prolongadas | Armazenamento inadequado |
| Umidade | | | Monotonia e repetitividade | Animais peçonhentos |
| | | | Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico | Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes |

RISCOS OCUPACIONAIS INERENTE A FUNÇÃO DE MOTORISTA



RISCOS FÍSICOS:

- ✓ Ruído Contínuo ou Intermitente;
- ✓ Radiação Ultravioleta;
- ✓ Estresse e sobrecarga fisiológica por Calor;
- ✓ Vibração de Corpo Inteiro.

RISCOS QUÍMICOS:

- ✓ Etanol;
- ✓ Benzeno;
- ✓ Xileno O, M e P;
- ✓ Etilbenzeno;
- ✓ Tolueno;
- ✓ Gasolina (Combustível GAV 100);
- ✓ Querosene (Combustível QAV 1);
- ✓ Sílica Livre - Poeira Total;
- ✓ Hidrocarbonetos Aromáticos (Óleos e Graxas).

RISCOS OCUPACIONAIS INERENTE A FUNÇÃO DE MOTORISTA



RISCOS ERGONÔMICOS:

- ✓ Exigência de Posturas Incomodas ou Pouco Confortáveis por longos Periodos;
- ✓ Frequente Execução de Movimentos Repetitivos;
- ✓ Levantamento e transporte manual de cargas e volumes.

RISCOS DE ACIDENTES:

- ✓ Choques Mecânicos;
- ✓ Diferença de Nível Maior que 2,0 m;
- ✓ Incêndio e Explosão (Probabilidade);
- ✓ Acidentes de Transito;
- ✓ Assalto;
- ✓ Queda de Objetos



PRODUTOS QUÍMICOS (MANUSEIO, ARMAZENAMENTO)

PRODUTOS QUÍMICOS (MANUSEIO, ARMAZENAMENTO)



O QUE É FISPQ ?

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

A FISPQ foi criada para fornecer informações sobre vários aspectos dos produtos químicos (substância ou preparados) quanto à proteção, à segurança, à saúde e meio ambiente.

As áreas de uso dos produtos devem conter as FISPQ que devem estar disponíveis aos colaboradores e contratados nas áreas de trabalho.

ESTOCAGEM DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- Estocar em área bem ventilada protegida de extremos de temperatura e fontes de ignição;
- Assegurar que as substâncias químicas não serão manipuladas por pessoas não autorizadas;
- Inspeccionar o estoque de tempos em tempos e retirar as substâncias em deterioração (prazo de validade vencida);
- Dividir o estoque quanto a classificação das substâncias para reduzir riscos (Ex.: inflamáveis, etc.);
- Não fumar onde substâncias químicas estão estocadas;
- Transportar com cuidado embalagens com resíduos perigosos.



MANUSEIO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- Ler o rótulo antes de abrir a embalagem, quando for o caso de Produtos em Embalagens Fracionadas;
- Verificar se a substância é realmente aquela desejada;
- Considerar o perigo de reações entre as substâncias químicas e utilizar equipamentos e roupas de proteção apropriada;
- Abrir a embalagem em área ventilada, quando for o caso de Produtos em Embalagens Fracionadas;
- Lavar as mãos e áreas expostas regularmente, trocando as roupas contaminadas;
- Em caso de vazamento do produto, isolar a área e seguir o Fluxograma de atendimento a Emergência (PET) da Empresa.

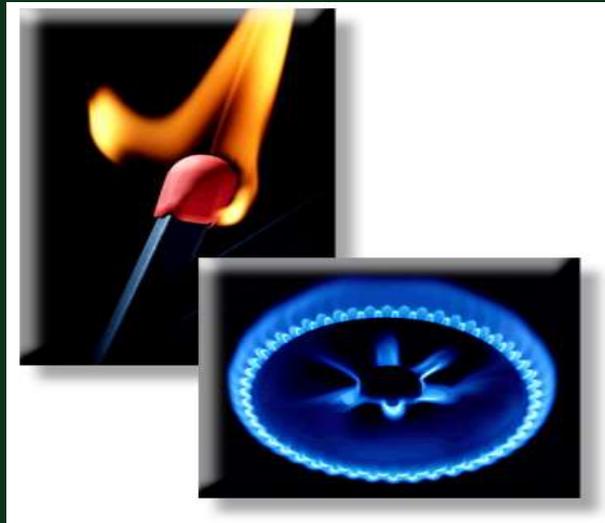




NOÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO COM USO DE EXTINTORES

O que é fogo ?

Fogo é uma reação química que produz luz e calor.



O que é fogo ?

Incêndio é o fogo fora de controle.



Triângulo do Fogo



Para o fogo existir, são necessários os três elementos.

PROPOGAÇÃO DO CALOR

O calor pode se propagar de três diferentes maneiras: **convecção**, **condução** e **irradiação**.

✓ **Condução**

Transferência de calor através de um corpo sólido de molécula em molécula.

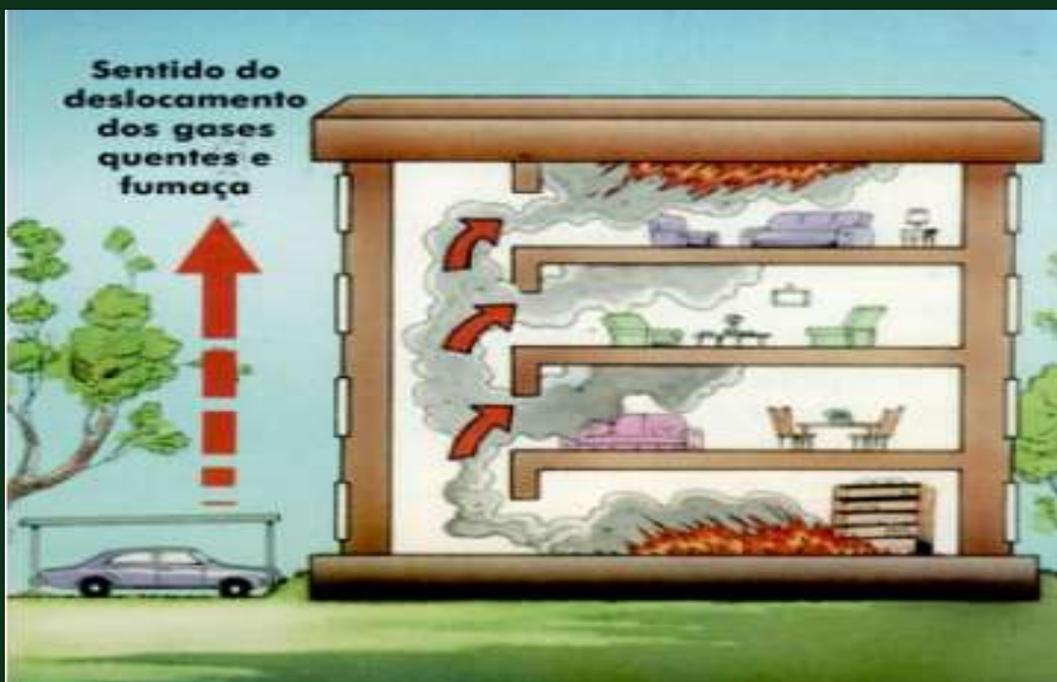


Transferência de calor através de um corpo.

PROPOGAÇÃO DO CALOR

✓ Convecção

Transferência de calor pelo movimento ascendente de massas de gases.

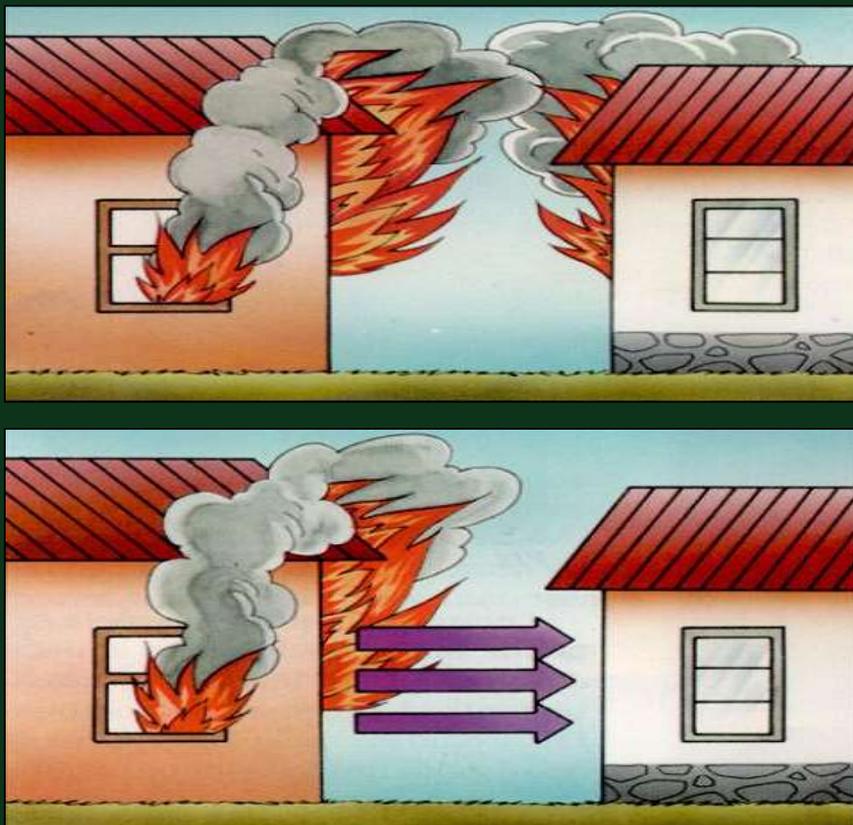


Movimentação de massas gasosas transporta o calor para cima e horizontalmente nos andares.

PROPOGAÇÃO DO CALOR

✓ Irradiação

Transferência de calor por ondas de energia calorífica que deslocam através do espaço.



Ondas caloríficas atingem os objetos, aquecendo-as.

Classes de Incêndios



Ocorrem em materiais sólidos como papel, madeira, tecidos e borrachas.

Classes de Incêndios



Ocorrem em líquidos inflamáveis como gasolina, óleo, álcool e querosene.

Classes de Incêndios



Inicia-se em equipamentos elétricos energizados como computadores, tomadas, instalações, equipamentos e ferramentas.

Métodos de Extinção



RESFRIAMENTO



ABAFAMENTO



**RETIRANDO
O COMBUSTÍVEL**



Métodos de Extinção

RESFRIAMENTO: é o método mais usado, consiste em baixar a temperatura do fogo (calor) ou local em que se encontra. (exemplo: usar um agente extintor água).



Métodos de Extinção

ABAFAMENTO – Consiste no isolamento do fogo, ou seja, a retirada do oxigênio (comburente) que o alimenta. (exemplo: tampar ou cobrir um cesto de lixo).



Métodos de Extinção

RETIRADA DO MATERIAL – Consiste em isolar o fogo retirando de sua volta todo o (combustível) material que o alimenta. (exemplo: fechar o registro de gás, afastar objetos, etc...).



Agentes Extintores



Água: agente extintor universal

PQS: Pó químico seco

CO₂: Gás carbônico

Espumas: químicas e mecânicas

Gases: Halon, FM 200

Extintores de Incêndio

Portáteis



Carretas



Extintor de Água

Agente extintor
10 litros de água

Gás propelente
Nitrogênio/CO₂

Tempo de descarga
60 a 70 segundos

Alcance do jato
8 a 10 metros



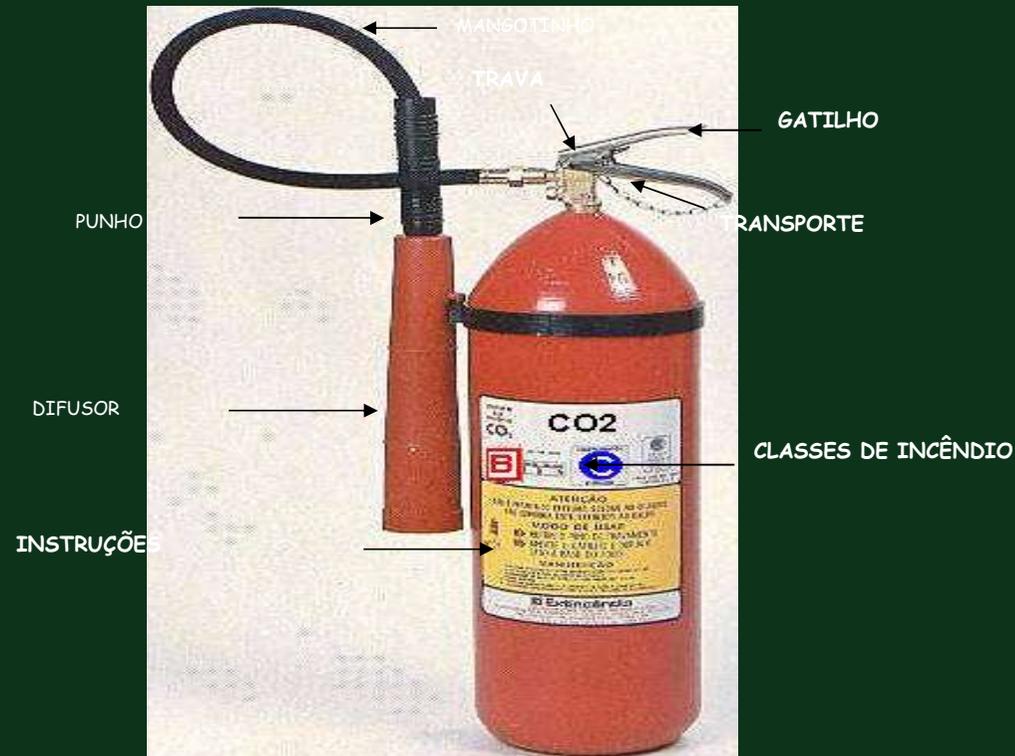
Extintor de CO2

Agente extintor
Gás Carbônico

Tempo de descarga
10 a 22 segundos

Temperatura
-70° C

Alcance do jato
1,5 metros



Extintor de PQS

Agente extintor
Bicarbonato de sódio/potássio
Estearatos (anti-higroscópio)

Tempo de descarga
8 a 22 segundos

Gás propelente
Nitrogênio

Alcance do jato
4 a 8 metros



Eficiência dos Extintores



| CLASSE DE INCÊNDIO | AGENTES EXTINTORES | | |
|---|--------------------|-------------------------|----------------------------|
| | ÁGUA | PQS | CO2 |
| A Deixam resíduos | EFICIENTE | SIM | SIM |
| B Não deixam resíduos Líquidos Inflamáveis | NÃO | EFICIENTE | SIM |
| C Equipamentos Energizados | NÃO | RESTRIÇÃO | EFICIENTE |
| Unidade Extintora | 10 LITROS | 4 Kg 1, 4, 6 e 12 Kg | 6 Kg 2, 6, 10 e 25 Kg |
| Alcance do Jato | 10 m | 5 m | 2,5 m |
| Tempo | 60 Seg | 15 Seg | 25 Seg |
| Método de Extinção | RESFRIAMENTO | ABAFAMENTO | ABAFAMENTO RESFRIAMENTO |

Finalidade dos Extintores



Finalidade: Extinguir princípios de incêndio.

Devem ter:

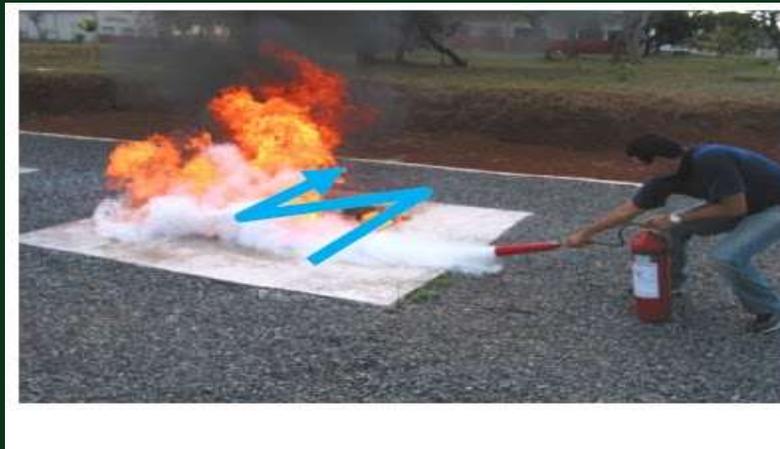
1. Fácil visualização e acesso;
2. Menor probabilidade de ser atingido pelo fogo;
3. Sinalização;
4. Não devem estar em escadas ou encobertos.

O êxito no emprego depende de:

1. Distribuição apropriada;
2. Manutenção;
3. Pessoal treinado.

Utilização dos Extintores

1. Posicione-se no sentido do vento;
2. Aproxime-se do foco do incêndio, cuidadosamente;
3. Ataque a base do fogo;
4. Movimento o jato em forma de leque;

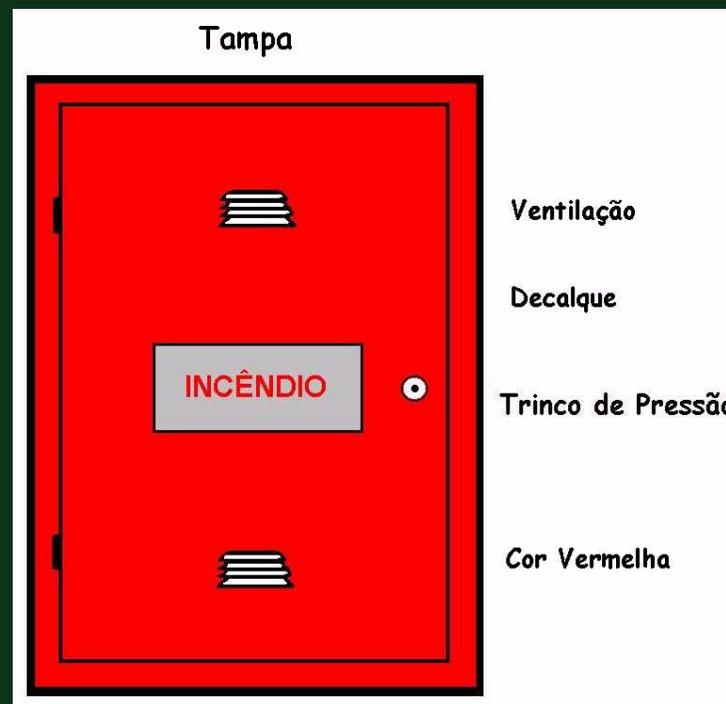
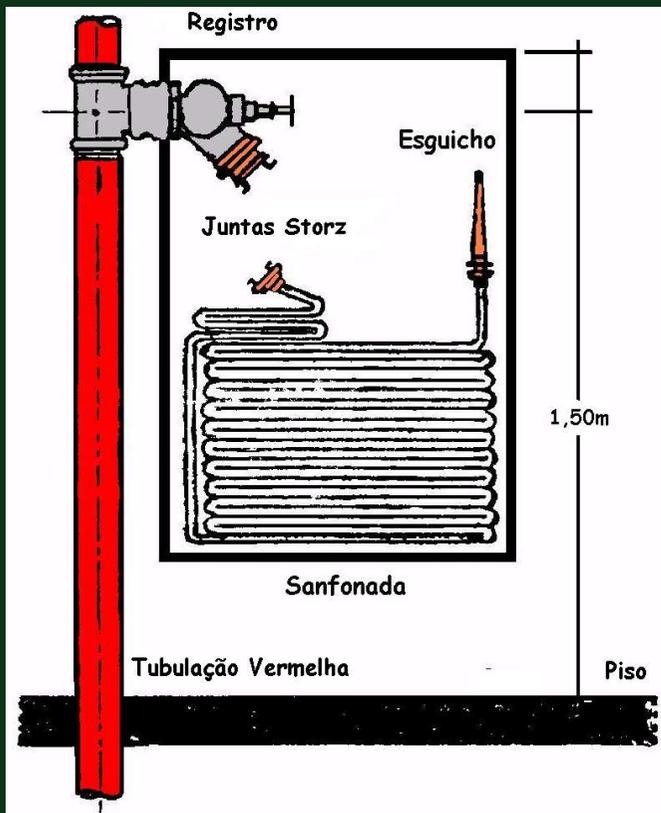


Utilização dos Extintores

1. No caso de combustível líquido, evite uma pressão muito forte em sua superfície, para não aumentar a área de combustão;
2. Ao final assegure-se que não houve reignição.



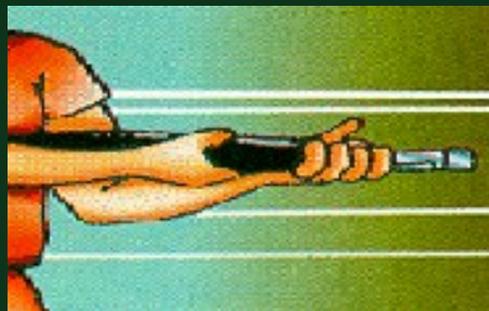
Utilização de Hidrantes



Utilização de Hidrantes



1º ABRA A CAIXA DO HIDRANTE



2º ESTIQUE A MANGUEIRA



3º ABRA O REGISTRO DO HIDRANTE



4º DIRIJA O JATO A BASE DO FOGO

Treinamentos: Quem ganha ?



A segurança

O patrimônio

O colaborador

A vida